

Com quem deve preocupar-se o tradutor: com o texto, com o cliente, com o autor ou com o leitor?

[Texto parcial da conferência apresentada no CIATI - I Congresso Ibero-americano de Tradução e Intepretação, em 1998.]

María del Pilar Sacristán Martín

Uma agência de publicidade me enviou o seguinte texto.

OCHO HIERBAS *INFUSION DE SOBREMESA*

Cada bolsita de Ocho Hierbas contiene una fina combinación de menta, Manzanilla, Hinojo, Romero, Castilla, Salvia, Hierba Dulce, Anís y Angélica.

OCHO HIERBAS *AGÜITA DE SOBREMESA*

- *Fina combinación de ocho hierbas*
- *Especial para después de las comidas*
- *Livianas y aromáticas*

* Quem é o autor deste texto?

Supõe-se que o fabricante deste produto. Pode ser também o importador.

* Qual a mensagem e seu estilo?

Texto com informações concisas sobre os ingredientes, uso e suas qualidades. Há terminologia especializada mas o texto tem um estilo telegráfico, com características publicitárias e coloquiais.

* Qual o objetivo do texto?

Informar sobre o produto, convencer de que é bom e fazer com que seja comprado.

*

* A quem se destina?

A todos os compradores em potencial que gostam de chá; àqueles que apreciam chás naturais de ervas; e pessoas que tomam chás estomacais para ajudar a digestão.

Um detalhe: junto com o texto, a título de colaboração a agência me mandou a tradução feita por uma de suas publicitárias bilíngües. A tradução era esta:

Oito Ervas

Agüinha de sobremesa

- ***Fina combinação de oito ervas***
- ***Especial para depois das comidas***
- ***Leves e aromáticas***

Oito Ervas

Infusão de sobremesa

***Cada saquinho de Oito Ervas contém
uma fina combinação de menta,
camomila, romeiro, erva-castelhana,
sálvia, erva-doce, anis e angélica.***

Belo trabalho não é mesmo? Mas infelizmente há alguns probleminhas...

"OCHO HIERBAS - Agüita de Sobremesa"

"Ocho Hierbas" é a marca do produto e, portanto, não pode ser traduzida. Nosso cliente "gastou um dinheirão" com marcas e patentes, publicidade, reforço da imagem e logotipo e lá vamos nós e mudamos, não...não pode ser.

(Imaginem se resolvêssemos traduzir a famosa marca Nestlé que significa "ninho", o que a empresa ia achar? Ou se disséssemos "vou beber leite da mulher amada" que é o vinho Liebfraumilch, ou, ainda, "comprei um carro do povo" por Volkswagen. E que tal esta? "Ouvi uma música do "Miguel filho de jumento" (Michael Jackson).

Se o nosso texto fosse um conto onde o personagem tomasse chá, talvez pudéssemos até usar **"Mate Leão"**, dependendo do contexto. Mas em

geral, marcas, nomes próprios e razão social não se traduzem, apenas se transcrevem.

"*Agüita*" é um termo chileno para denominar o chá digestivo. Não se encontra em qualquer dicionário. Eis porque o tradutor deve investir em ferramentas bibliográficas.

"*Infusion*": temos aqui um dilema. Colocaremos "chá" ou "infusão"? Observamos que figuram as duas formas: "*agüita*" e "*infusión*". Será que foi por descuido? Quero crer que não. Provavelmente achou-se conveniente usar os dois termos. E nós o que faremos no nosso texto?

Antes de mais nada, verificar no dicionário, porque um bom tradutor sempre duvida do que sabe.

Diccionario María Moliner	Dicionário Aurélio
Infusión	Infusão
<p>Operación de *sumergir una substancia orgánica en un líquido caliente, pero sin hacerla hervir, para que se disuelvan en éste las partes solubles.</p> <p>Bebida obtenida hirviendo en agua una substancia vegetal, como las flores de azahar, el café, la manzanilla, el mate, (...) etc.</p>	<p>Conservação temporária duma substância num líquido, para se lhe extraírem princípios medicamentosos ou alimentícios".</p>

E que dirão estes dicionários sobre "chá"?

Té	Chá
<p>(Del chino dialectal «t'e»; la misma pal. en chino culto, «c'a», de donde el port. «cha». Õ («Camellia sinensis, Thea sinensis» y otras especies). Arbolillo teáceo de Asia, cuyas hojas, llamadas del mismo modo, se emplean para hacer la infusión llamada también «té». Se clasifica, aparte de las variedades citadas después, por la procedencia: 'Té de Ceilán, de China', etc. (V.: «*Planta. ... *Infusión».)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Árvore regular, ou arbusto, da família das teáceas (<i>Thea sinensis</i>), de frutos verdes e carnosos, flores alvas, hermafroditas, e de cujas folhas, coriáceas e lanceoladas, se faz uma infusão largamente usada em todo o mundo; chá-da-índia. 2. As folhas secas e preparadas dessa planta. 3. A infusão dessas folhas. 4. P. ext. Infusão medicinal de várias plantas:

Bem o que fazer? Parece que há um entrelaçamento de sentido. Minha opção aqui será traduzir "**chá**" para "*agüita*" e "**infusão**" para "*infusión*".

Poderíamos deter-nos para discutir o sentido coloquial de "*agüita*" e as dificuldades de distinguir "**infusão**" de "**chá**", mas o tempo não nos permite.

"*De sobremesa*" segundo nossa publicitária, tomaremos chá como sobremesa. Acredito que todos saibam que sobremesa em espanhol tem um sentido diferente do português. É um falso cognato. "*Sobremesa*" é o período em que os comensais permanecem à mesa após a refeição.

Temos assim:

*Infusão para depois das refeições.
Chá para depois das refeições.*

Infelizmente aqui o texto vai perder a leveza do castelhano. Estamos usando muitas palavras "**para depois das refeições**" comparado com o "*de sobremesa*". Se colocarmos "**infusão após as refeições**" estaremos cometendo um erro pois "**após as refeições**" é um adjunto adverbial que deve complementar um verbo e não um nome.

Optamos pela estrutura correta ou por um erro mais "estético"? Bem, mas na propaganda tudo pode... - dizem por aí. O tradutor tem um compromisso com o idioma, com a correção, com a norma, e com o povo brasileiro. Seu texto não deve conter erros, a não ser que esteja de propósito reproduzindo, por exemplo, a fala de uma pessoa sem instrução, ou situação similar.

Na seqüência temos:

Fina combinación

Tradução:

Delicada combinação

Por que escolhi "**delicada**" e não "**fina**"? Porque em português é muito mais usual dizer "**delicada combinação**" do que "**fina combinação**". Fina combinação soa como um termo marcado lingüísticamente e também lembra uma peça de roupa feminina.

A seguir:

***Especial para después de las comidas.
Livianas y aromáticas.***

Tradução:

***Excelente após as refeições.
Leves e aromáticas.***

Mas a palavra "*especial*" também existe em português, por que mudar? O real sentido da frase em castelhano é "específico para depois das refeições". Mas isto vai nos limitar. Ou seja, vai limitar o nosso produto. Sobre tudo em um país que não está muito acostumado a tomar chá após as refeições. Lembremos que o Chile tem uma certa tradição inglesa em razão de sua história que não corresponde à nossa. Considero arriscado restringir o produto apenas às pessoas que tenham problemas de digestão, poderei estar reduzindo o campo de ação do cliente e o seu mercado. Assim sendo, eu, particularmente, prefiro escolher uma palavra mais positiva e ampla e até mesmo genérica como é o caso de "**excelente**".

Vamos ao segundo bloco:

***Cada bolsita de Ocho Hierbas
contiene una fina
combinación de Menta,
Manzanilla, Hinojo, Romero,
Castilla, Salvia, Hierba Dulce,
Anís y Angélica.***

A tradução seria:

***Cada saquinho de Ocho Hierbas
contém uma delicada combinação de...***

Vamos voltar aos dicionários:

Menta	Menta
Se aplica en distintos sitios a diversas plantas labiadas como el sándalo, el mastranzo y particularmente la hierbabuena.	Designação científica comum a diversas espécies de hortelã.

Hierbabuena	Hortelã
Planta labiada muy aromática, que se emplea como *condimento. (T., «hierba buena, hierba santa, menta, presta».) ☺ En distintos sitios se aplica este nombre a otras *plantas labiadas, como el mastranzo, el sándalo o el poleo.	Erva rasteira da família das labiadas (...)

Deixamos o termo "**menta**" ou colocamos "**hortelã**"?

É uma dificuldade traduzirmos termos que são usados indistintamente, ou o genérico pelo específico e vice-versa. Penso que neste caso há dois argumentos: "**menta**" seria um termo mais culto, "**hortelã**", mais coloquial. Se desejarmos manter uma postura mais científica, "**menta**", caso contrário "**hortelã**". Às vezes o tradutor tem que decidir até de uma forma um pouco aleatória e subjetiva.

"*Manzanilla*" é "**camomila**". Estes termos não constituem problemas.

Hinojo	Funcho
(Del lat. vg. «fenículum», latín «fenículum», dimin. de «fénum», heno. «Foenículum vulgare»). *Planta umbelífera silvestre aromática que se emplea para adobar las aceitunas. Sus semillas tienen un sabor parecido al del anís. Destila la resina llamada «aguajaque».	[Do lat. tardio fenuculu.] 1. Planta aromática e ramosa, da família das umbelíferas (Foeniculum vulgare), de flores amarelo-esverdeadas, dispostas em numerosas umbelas compostas, e cujo fruto é diaquênio oblongo, glabro, com tubos oleaginosos; anis-doce, erva-doce, maratro.

Seguindo o mesmo procedimento de pesquisa encontramos "**alecrim**" como equivalente de "*romero*" e "*casteloa*" por "*castilla*".

"*Salvia*" o Aurélio diz que é "**salva**". "*Salvia*" é o nome latino. Mas é interessante notar que em outros dicionários e livros sobre plantas o nome utilizado é "*salvia*" e não "**salva**". O que fazer? Seguir o Aurélio ou o uso geral? Novamente aqui há uma escolha o **uso** ou a **norma**?

"*Hierba dulce*" não é a nossa erva-doce, como a desavisada publicitária supôs. Trata-se de outro falso cognato; na Espanha se chama "*regaliz*", no Chile é "*hierba dulce*" e, para nós, "**alcaçuz**".

Anís	Anis
(Del lat. «anísium».) («Pimpinella anísium»). *Planta umbelífera de flores blancas que produce unas semillas muy menudas, llamadas del mismo modo, que se emplean como *condimento y para aromatizar golosinas. (T., «matafalúa, matalahúva».) ☞ Esencia fabricada con ellas.	Verbete: anis [Do gr. ánison, de or. oriental, pelo lat. anisu e pelo fr. anis.] S. m. 1. Erva da família das umbelíferas (Pimpinella anisum), originária do Egito, a qual fornece a essência de anis, usada na fabricação de licores e xaropes; erva-doce, pimpinela. 2. V. anisete.

Vemos que "**erva-doce**" é mais usado do que "**anis**" em português. Caso tenhamos feito a opção por "**hortelã**", anteriormente, seria razoável aqui traduzir por "**erva-doce**"; caso a escolha tenha sido "**menta**" conviria traduzir por "**anis**".

O dicionário da Melhoramentos diz que "**erva-doce**" é o mesmo que "**anis**" e "**funcho**". Estas palavras mereceriam um estudo lexicológico, mas como não temos um disponível, devemos encontrar uma solução sensata. São comuns problemas como este, razão pela qual convém dispor do maior número de dicionários possível e outras fontes de consulta especializadas.

Nossa tradutora de plantão omitiu a tradução de hinojo. Não sabemos a razão, se por esquecimento ou desconhecimento do termo. Neste caso específico é um procedimento inaceitável pois o Código do Consumidor exige que estejam em português todos os ingredientes dos produtos vendidos ao público.

E, finalmente, "**angélica**" que, para nosso alívio tem um correspondente perfeito e homógrafo em português: "**angélica**".

Notem que foram nove.... não oito ingredientes.

Por isso tomei a liberdade de suprimir o número de ervas e/ou marca na frase "**fina combinación de Ocho Hierbas**". Bem é verdade que se trata de uma escolha polémica que infelizmente não temos tempo de aprofundar aqui, mas há de se reconhecer que o texto ficou mais fluido.

Então nossa tradução ficou assim:

Ocho Hierbas

Chá para depois das refeições

- ***Delicada combinação de ervas***
- ***Excelente após as refeições***
- ***Leves e aromáticas***

Ocho Hierbas

Infusão para depois das refeições

Cada saquinho de Ocho Hierbas contém uma delicada combinação de Hortelã, Camomila, Funcho, Alecrim, Casteloá, Salvia, Alcaçuz, Erva-doce e Angélica

Um pouco diferente daquela que nos mandaram não é mesmo?

Bem, vocês podem observar que para resolver quase todas as dúvidas que tivemos aqui, precisamos contar com as informações que dispúnhamos sobre autor, leitor e mensagem. Neste caso fizemos um trabalho voltado para o nosso leitor que é o potencial consumidor desse produto, sem esquecer o nosso autor (ou seja o cliente que nos contratou). Procuramos de todas as maneiras produzir um texto útil no Brasil, que pudesse ser bem compreendido pelos consumidores. Por outro lado, nosso cliente com certeza ficará satisfeito, um pouco surpreso a princípio, mas talvez perceba a diferença entre uma pessoa que usa a língua para comunicar-se e um tradutor. E certamente não hesitará em nos mandar o seu próximo trabalho.

Aprimorar-se cada dia deve ser a meta de todo ser humano. Traduzir cada dia melhor deve ser também a meta de todo tradutor.